



Reforço a caminho

Os esforços da Polícia Militar de Minas Gerais para combater a criminalidade em áreas rurais estão concentrados na expansão Da Patrulha Rural e na conscientização dos produtores sobre ações que podem aumentar a segurança nas propriedades. A PM não dispõe de recursos para cobrir todas as regiões do estado. Tem 186 equipes de Patrulha Rural, com 339 policiais treinados, que atendem a 169 municípios.

Já foi aprovada a realização de concurso público destinado à ampliação do efetivo em mil homens. O assessor de comunicação da PMMG, tenente-coronel Alberto Luiz Alves, disse que o número de novos policiais ainda não será suficiente para cobrir todo o estado, pois nem todos serão lotados em áreas rurais.

Ele explica que a Secretaria de Defesa Social tem dois tipos de crimes como prioridade: homicídio e roubo - ambos envolvem as regiões rurais. Ressalta que o remanejamento dos novos policiais obedecerá dados estatísticos e informações de inteligência, que os dividirão em áreas urbanas e rurais pelo território mineiro: "Por isso é importante o registro dos Boletins de Ocorrência".

A chegada de reforços está prevista para depois da Copa do Mundo: "Até lá, sugiro que os produtores continuem exigindo ação da PM e que adotem uma postura consciente e responsável de autoproteção".

A recomendação para os produtores rurais é que devem observar três pontos importantes: vigilância, cuidado e oportunidade: "As ações de autoproteção são simples, mas eficazes. Uma delas é montar uma rede de proteção com os vizinhos. A sede das propriedades, geralmente, são distantes umas das outras, o produtor e sua família ficam muito isolados. Eles precisam saber quem são seus vizinhos, ter o telefone deles. A PM não pode estar em todas as propriedades, por isso precisamos difundir orientações de autoproteção. Queremos que os cidadãos interajam conosco e nos procurem para saber como se proteger. A única coisa que não recomendo é que os produtores, mesmo que legalmente, se armem".

Dicas de segurança

- Reserve os pastos mais vulneráveis (próximos de estradas e longe da sede) para o gado mais fraco, destinando os pastos mais seguros para os animais gordos e mansos.
- Contrate vigia, especialmente para o período noturno.
- Dificulte o acesso a sua fazenda, mantendo as porteiras bem conservadas e fechadas com cadeados (usar cadeados de segredo para evitar chaves).
- Marque devidamente os animais.
- Não compre animais de procedência duvidosa, sem nota fiscal ou abaixo do preço de mercado (receptação).
- Pesquise a conduta ou busque referências antes de contratar novos empregados.
- Coloque cadeados em embarcadores.
- Procure conhecer todos os seus funcionários e pessoas de suas relações.
- Suspeite de pessoas que estejam rondando as fazendas, sobretudo à noite, com veículos de porta-malas grandes ou pick-ups leves. Procure, sempre que possível, anotar a placa e a cor destes veículos, ou tirar fotografia dos mesmos e de seus ocupantes, tomando cuidado para não ser percebido.
- Evite ostentação de riqueza.
- Oriente os funcionários a não fornecerem informações sobre a propriedade e seus donos a pessoas estranhas.
- Evite manter muito dinheiro, mobília ou equipamentos caros na fazenda.
- Evite manter na fazenda, de forma ostensiva, armas cobiçadas por criminosos (revólveres, pistolas).
- Nunca deixe a fazenda abandonada.
- Não comente sobre grandes vendas.
- Evite colocar o nome do proprietário em placas na estrada principal de acesso à fazenda.
- Construa a sede da fazenda longe da estrada.
- Tenha cachorro, ganso, galinha d'angola no terreno da sede, são excelentes vigias.
- Esteja sempre em contato com vizinhos de confiança.
- Instale alarme com chave de emergência na fazenda.
- Faça seguro residencial.

- Em caso de assalto, não reaja e se possível, procure observar a fisionomia dos bandidos para facilitar o reconhecimento e anotar placas e características dos veículos usados no roubo.
- Evite carregar, sem segurança, dinheiro para o pagamento de funcionários na fazenda.
- Participe de associações dos produtores rurais, como sindicatos.
- Informe a polícia sobre todas as situações suspeitas e denuncie todos os casos de assaltos ou furtos, ainda que pequenos.

Fonte: Polícia Militar